



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Ativação da via PI3K/AKT/mTOR em queilites actínicas e carcinomas espinocelulares de lábio
Autor	AMANDA DE FARIAS GABRIEL
Orientador	MANOELA DOMINGUES MARTINS

Ativação da via PI3K/AKT/mTOR em queilites actínicas e carcinomas espinocelulares de lábio

Amanda de Farias Gabriel, Manoela Domingues Martins. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Justificativa: O carcinoma espinocelular (CEC) é um dos cânceres mais comuns de cabeça e pescoço, o sítio mais frequente do CEC em boca é o lábio além disso a maioria dos CECs de lábio são precedidas por queilite actínica (QA), uma desordem potencialmente maligna (DPM). Importantes vias envolvidas na progressão do câncer como a fosfatidilinositol-3-quinase (PI3K) / proteína kinase B (Akt) / proteína alvo da rampamicina em mamíferos (mTOR) são essenciais para o crescimento e sobrevivência celular, em condições fisiológicas e patológicas. Alterações na via PI3K/Akt/mTOR é uma das mais frequentes em alguns tipos de DPM e câncer, incluindo câncer bucal.

Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar a ativação das principais moléculas da via PI3k / Akt / mTOR na mucosa oral normal (MON), QA e CEC de lábio comparando com aspectos clínico-demográficos e histopatológicos.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa retrospectiva manual, os dados clínicos foram coletados dos prontuários médicos dos pacientes e dos registros hospitalares. Nove casos de MON, 38 de QA e 40 de CEC de lábio foram incluídos. Casos de CEC de lábio foram montados em micro-matrizes de tecidos (TMAs). As imunohistoquímicas para PI3K, pAktSer473 e pRPS6 foram realizados. Para cada caso, a extensão total da lesão foi analisada e um escore imunorreativo (IRS) foi designado. O IRS foi calculado multiplicando a porcentagem de células positivas (PP) (coradas 0-2) pela intensidade da coloração (SI) (coradas 0-3).

Resultados: O PI3K demonstrou um aumento gradual de MON, QA para CEC de lábio. O marcador pAktSer473 foi maior na QA e CEC de lábio quando comparado a MON, no entanto, não foi observada diferença entre QA e CEC de lábio. A ativação do pRPS6 diminuiu significativamente no CEC de lábio quando comparado a MON. A marcação de pRPS6 foi mais evidenciada em células morfolologicamente mais diferenciadas. A modificação no PI3K/Akt/mTOR esteve significativamente associada ao CEC de lábio. A identificação dessa modificação da via de sinalização no câncer labial é importante não apenas para entender o processo de carcinogênese, mas

também para identificar pacientes que podem se beneficiar da terapia-alvo, especialmente com QA.